

## **Relatório da Comissão Bilateral – IEAB e ECUSA ao Sínodo 2006**

A Comissão Bilateral foi instituída após o Centenário da IEAB, em 1990, depois da visita do Bispo Presidente da Igreja Episcopal dos Estados Unidos da América, Edmundo Browning, tendo como objetivo principal (re)estabelecer as relações entre as duas Igrejas numa dimensão de duas Igrejas irmãs, buscando novas relações de companheirismo entre as dioceses da ECUSA e da IEAB. A atual representação da IEAB tem a seguinte composição: Dom Orlando S. de Oliveira (Primaz), Dom Maurício Andrade (Diocese Anglicana de Brasília), Rev. Gustavo Gilson (Diocese Anglicana de Recife), Elisete Sandra Nunes (Diocese Anglicana de Curitiba), Sra. Marta Helena Tessmann Bandeira (Diocese Anglicana de Pelotas) e Sra. Christina Takatsu Winnischofer (Secretária-Geral).

### **Reunião da Comissão Bilateral- Marthas Vineard – MA – Out 2004**

Em Outubro de 2004, esta comissão esteve reunida com a comissão da Igreja Episcopal dos Estados Unidos (ECUSA), formada por Dom Michael Creighton (Diocese de Central Pensilvania), Dom Mark Sisk (Diocese de Nova Iorque), Rev. Côn. Kate Cullinane (Diocese de Indianápolis), Rev. Donnel O'Flynn (Diocese de Massachusetts), Sra. Mardi Mauney (Diocese de Massachusetts), Sr. Bob Thurber (Diocese do Alabama), Rev. Côn. Juan Marquez (Global Mission). Rev. Gustavo Gilson não pode estar presente devido ao momento conturbado da diocese do Recife.

Todos os dias, um grupo misto, formado por pessoas das duas províncias, elaborava e conduzia o momento de oração.

Por sugestão do Con. Parick Mauney, a Secretaria-Geral repetiu a apresentação que fez na África do Sul durante o encontro de Secretários-Gerais da Comunhão Anglicana. Nesta apresentação apontou-se as prioridades da Província brasileira, quais sejam:

- Educação teológica tanto para clérigos como para leigos.
- Expansão missionária.
- Responsabilidade cristã.
- Autonomia financeira da Província.
- Ação social

A partir deste ponto foi pensado que a cada encontro da comissão bilateral poderia se trabalhar um dessas prioridades, com partilha de experiências, seminários, oficinas. Para isto seriam convidadas pessoas de ambas as províncias que pudessem colaborar com o desenvolvimento do tema.

Neste fraterno clima de partilha, constatou-se que a comissão bilateral não prestava conta ao Conselho Executivo da ECUSA, o que significava que não havia um companheirismo formal entre as duas províncias. A Comissão Brasileira já vinha prestando relatórios regulares ao Conselho Executivo da IEAB.

A partir daí esboçou-se um convenio que foi encaminhado ao Conselho Executivo da ECUSA, que depois de aprovado foi levado a Convenção Geral

A 75ª Convenção Geral se reuniu nos dias 13 a 21 de junho último em Columbus, Ohio. A Convenção Geral reúne os bispos e as delegações clericais e leigas de todas as dioceses. Estiveram presentes durante o evento; Dom Orlando Santos de Oliveira, Primaz (convidado pelo bispo presidente da Ecusa) e a Sra. Christina Takatsu Winnischofer, Secretária-Geral (convidada da Missão Global). Como sinal do companheirismo inter-diocesano, estiveram presentes também, Dom Hiroshi Ito, DASP (convidado pela diocese de Pensilvânia Central); Dom Celso Franco de Oliveira, DARJ (convidado da diocese de Atlanta) e o Rev. Luiz Alberto Barbosa, DAB (a convite da Diocese de Indianápolis). Por fim, o Sr. Lucas Andrade, DAB também participou juntamente com o grupo de jovens representantes da Rede Internacional de Juventude Anglicana.

Devido à morosidade do processo de condução dos trabalhos durante a Convenção Geral, uma vez que as duas câmaras, dos Bispos e dos Deputados, reúnem-se separadamente, o Convenio foi aprovado somente em uma das câmaras, na dos deputados. Aguardaremos a formalização do convenio na próxima convenção Geral. Uma vez que o convenio foi pre-aprovado pelo Conselho Executivo e pela Câmara dos Deputados, o Departamento de Missão Global continuará tratando Brasil com todo o respeito, com tem feito desde o princípio do companheirismo.

Segue abaixo a proposta do convênio para conhecimento.

### **Compromisso para sermos Companheiros em Cristo**

Entre a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e a Igreja Episcopal.

Preâmbulo: A Igreja Episcopal (ECUSA) e a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil compartilham uma história missionária no Brasil de mais de 100 anos. O trabalho no Brasil foi iniciado pelos missionários Lucien Lee Kinsolving e James Watson Morris, do Seminário Teológico de Virginia em 1890. Em 1907, os esforços missionários no Brasil resultaram no estabelecimento do distrito missionário da Igreja Episcopal sob a liderança do Bispo Lucien Lee Kinsolving. Em 1965, este distrito missionário tornou-se a Província autônoma do Brasil, e a Igreja Episcopal concluiu suas obrigações financeiras em curso em 1975. Em 1990, na celebração do centenário da Igreja do Brasil, os Bispos Primazes da Igreja Episcopal e Igreja Episcopal Anglicana do Brasil acordaram estabelecer um Comitê Bilateral para reconectar e reconciliar dinâmica de distanciamento que ocorreu durante e após o estabelecimento da autonomia brasileira. A experiência do Comitê Bilateral tem sido de reconhecimento das Igrejas, re-estabelecimento da amizade, partilha de visão para o ministério e missão, e encorajamento de companheirismos diocesanos. O Comitê Bilateral acredita que o endosso do próximo Conselho Consultivo de Companheirismo será bom para o espírito de ambas Províncias. O Comitê Bilateral também acredita que é sábio e apropriado solidificar, tornar publico e prestar contas do compromisso um com o outro.

1. A Convenção General da Igreja Episcopal e o Sínodo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil se comprometem a apoiar se mutuamente e encorajar o desenvolvimento do ministério e da missão dentro das duas Províncias.
2. A Igreja Episcopal e Igreja Episcopal Anglicana do Brasil aqui estabelecem o Comitê Bilateral Permanente to proverá visão e planejamento para sustentar e aumentar o compromisso. O Comitê Bilateral Permanente vai apoiar as duas Províncias em seu compromisso de: 1) orar pela vida e fé um do outro. 2) Comprometem-se a desenvolver e apoiar relacionamentos de companheirismo diocesanos. 3) discernir e apoiar outras iniciativas que irão enriquecer mutuamente o ministério e missão de ambas Províncias. O Comitê Bilateral Permanente irá estabelecer e manter uma lista de iniciativas trienal que são consistentes com as prioridades de ambas Províncias tais como educação teológica, expansão missionária, responsabilidade cristã, sustentabilidade e ação social.
3. O Comitê Bilateral Permanente será composto de um(a) bispo(a) nomeado pelo Primaz, e um(a) presbítero(a) ou diácono(a) ou uma pessoa leiga nomeada pelo presidente da Câmara dos Deputados ou equivalente. O período de membresia será de seis anos, rotativo, de forma que um dos dois seja nomeado no início de cada triênio. Deve haver também um membro da Comissão permanente da Missão Global ou equivalente e uma pessoa de ligação do Conselho Executivo selecionado daqueles corpos para período de três anos. A membresia no Comitê Bilateral Permanente será por um termo de 3 anos com possibilidade de re-indicação. Nenhum membro deve servir mais de seis anos consecutivos. No caso da IEAB, o Bispo Primaz nomeará a comissão que deverá ser em igual número a da comissão americana.
4. O Comitê Bilateral Permanente se reportará ao Bispo Presidente e ao Conselho Executivo de cada. Na Igreja Episcopal, o relatório será fornecido depois de cada reunião do Comitê Bilateral Permanente ao Comitê Permanente para Missão Mundial bem como ao Conselho Executivo. Na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil o relatório será fornecido depois de cada reunião do Comitê Bilateral Permanente ao Conselho Executivo e do Sínodo Provincial.
5. O Comitê Bilateral Permanente se reunirá a cada 18 meses. O local das reuniões irá alternar entre as Províncias.
6. Avaliação deste compromisso será efetuado pelo menos uma vez a cada 3 anos. A avaliação e recomendações serão fornecidas ao Conselho Executivo da Igreja Episcopal e da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e para os dois Bispos Primazes.
7. O Compromisso terá efeito após o endosso pela Convenção Geral da Igreja Episcopal dos Estados Unidos e do Sínodo Provincial da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.